

Ecstasy



Introdução:

Também conhecido como pílula do amor, eva, XTC, entre outros, é uma substância conhecida há bastante tempo, uma vez que foi isolada em 1914. Inicialmente fazia parte de um medicamento que se destinava ao controlo do apetite e que nunca chegou a ser comercializado. Foi abandonado até aos anos 50, altura em que foi de novo testado em fins experimentais e psicoterapias, sendo mais uma vez posto de lado. Reapareceu de novo nos anos 60 e 70 e o seu maior impulso foi sem dúvida a cultura da música de dança e as festas rave dos anos 90, altura em que se espalhou por toda a Europa.

Apresentação:

Encontra-se mais frequentemente sob a forma de comprimidos ou pastilhas, embora também exista na forma de barras, cápsulas e pó, com várias cores e tamanhos, sendo muitas vezes adornados com desenhos ou símbolos, que supostamente atestam a qualidade do produto, o que nem sempre é verdade, dado que o conteúdo de comprimidos com o mesmo aspeto pode ser radicalmente diferente.

Administração:

A administração é feita por via oral, embora o pó possa ser injetado, depois de diluído.

Efeitos:

Os efeitos do ecstasy são bastante variáveis, até porque é frequente os comprimidos que aparecem no mercado ilegal terem misturadas outras substâncias como por exemplo anfetaminas, a ketamina, o PCP, a cafeína e até medicamentos. Também não são raras as ocasiões em que comprimidos que nada têm a ver com o ecstasy sejam vendidos como tal. No entanto, os efeitos mais reportados do consumo desta substância são a contração dos músculos da mandíbula, irregularidade do batimento cardíaco, aumento da pressão sanguínea, ranger de dentes, secura da boca, perda de apetite, dilatação das pupilas, dificuldades em caminhar, exagero dos reflexos, vontade de urinar, tremores, suor abundante, câibras ou dores musculares e insónia.

Os efeitos do ecstasy combinados com a atividade física intensa, como dançar várias horas de seguida, podem levar ao aumento excessivo da temperatura corporal (hipertermia), que pode chegar a atingir os 42°. Esta é uma situação extremamente perigosa, pois pode dar origem a hemorragias internas, colapso cardíaco e respiratório súbito e acidentes vasculares cerebrais.

Do ponto de vista psicológico, é uma substância que provoca sensação de intimidade, proximidade com os outros, euforia, aumento da vontade comunicar e da autoconfiança, diminuição da agressividade, despreocupação, aumento da consciência de si mesmo, das emoções e dos sentidos, desinibição e perda de noção do espaço. Pode ainda existir um aumento da vontade de contacto físico e sexual.

Os efeitos a médio e longo prazo traduzem-se em sensações de esgotamento, cansaço, sonolência, dores musculares (nomeadamente a nível das costas), tensão nas mandíbulas, dores de cabeça, secura na boca e sede, rigidez nas articulações, que podem ser acompanhadas de depressão, letargia, irritação, insónia, dificuldades de concentração, ansiedade e má disposição. Em casos mais graves podem ainda verificar-se ataques de pânico, deterioração da personalidade e psicose.